

**ALEXANDRE RODRIGUES**

**AQUILAE NON GERUNT  
COLUMBAS**

**NÃO EDITORA • PORTO ALEGRE • 2011**

CONTÉM 1 DRAMA - II





*Esta paisagem é o país dos meus pais.  
Me interessa a dos meus netos e bisnetos.*

CAMPOS DE CARVALHO, O púcaro búlgaro



De: Presidente de Vera Cruz

Para: Presidente de Terra Brasilis

Tendo em vista vossa correspondência<sup>1</sup> acerca da deportação recente de imigrantes ilegais vindos de Terra Brasilis, quero assegurar que se trata de medida absolutamente necessária. A atual política de deportação, assim como a imposição de dificuldades àqueles que tentam se infiltrar clandestinamente em nosso território, é essencial para promover a segurança do território e a saúde da economia, sendo uma garantia contra terroristas, desocupados e agitadores.

Por mais que sejamos solidários aos problemas de Terra Brasilis, a cada nação não deve caber nada além das responsabilidades e deveres com sua própria população, não sendo justo que uma tenha de responder pela outra. A medida, naturalmente, está contemplada nos Tratados de Paz e Independência de 1983, 1984 e 1988, dos quais nossos países são signatários.

Conto com vossa compreensão.

São Paulo,

*Locare Servitumem, Nemo Potest.*

---

<sup>1</sup> Pela análise preliminar da correspondência, trata-se da troca de mensagens consideradas ultrassecretas pela diplomacia da época e que ainda não vieram ao conhecimento do público, praticamente todas assinadas à mão pelos autores e guardadas em uma pasta sem identificação, depois acomodada em uma caixa de papelão, por fim levada a um dos amplos depósitos de documentos do departamento, por sorte poupado de um alagamento do local, razão de ter sido finalmente descoberta. Para cada correspondência, foi encontrado um documento exatamente igual, indicativo de que provavelmente trata-se de todos os originais da época, enviados e recebidos, sendo-nos a forma pela qual foram reunidos completamente desconhecida, dada a inexistência de notas, ofícios ou qualquer tipo de registro a respeito. Todavia, a eficácia à época dos serviços de espionagem é fato conhecido, o que leva à dedução de que tenha sido assim que acabou sob nossa guarda. É de se perguntar, ainda, os motivos que salvaram o material da destruição. Possivelmente, um arquivista com pendores de historiador. São muitos os casos conhecidos. Afinal, um arquivista, por ofício, jamais pode desejar – ou sequer pensar em apreciar – a extinção de uma informação arquivada. Quanto aos apontamentos e às notas constantes nos rodapés dos documentos, a hipótese mais provável, pelo estilo e linguagem utilizados, é de que tenham sido feitas pelo autor do volume presente. Sua identidade permanece desconhecida (São Paulo, 2011).



De: Presidente de Terra Brasilis  
Para: Presidente de Vera Cruz

É com imenso desgosto que recebo vossa manifestação diante de questão de tamanha importância para Terra Brasilis. Como chefe da nação, sou obrigado a lembrar que, na partilha do território de nossa antiga pátria, fomos submetidos a injustificável perda de vastas áreas de nosso território, sendo ainda mais dramáticos os casos do Novo Pantanal e da Nova Bahia, totalmente anexados à área de Vera Cruz.

Uma agressão tão brutal à soberania deveria ser razão suficiente para um gesto de boa vontade de vosso país, posto que nenhuma indenização foi paga em decorrência dos atos de guerra, mas eis que Vera Cruz adota a posição intransigente de evitar qualquer negociação. Mas não é justamente sob vosso controle que ficaram os parques industriais de nossa antiga pátria? E os campos de petróleo?

No caso dos imigrantes, além tudo, pelos tratados em questão, a deportação só é prevista diante de estrito processo legal, baseada nas seguintes condições:

- a) Envolvimento do imigrante em um crime.
- b) Superpopulação.

Ora, nenhum dos argumentos está sendo evocado por Vera Cruz. Ocorre, em vez disso, a simples e arbitrária extradição de imigrantes, mesmo os viventes nas áreas menos povoadas. As deportações, além do mais, são feitas obviamente com base em inadmissível preconceito, posto que atingem preferencialmente os oriundos de Terra Brasilis, sendo mínimos os casos relatados em que a mesma política é aplicada aos nascidos na República de São Pedro.

Em face do problema, renovo os apelos por entendimento.

Brasília,  
*Mors Omnia Solvit.*



De: Presidente de Vera Cruz  
Para: Presidente de Terra Brasilis

Na qualidade de representante dos imperativos morais da nação, quero repudiar com veemência a acusação constante em correspondência anterior.

Vera Cruz sempre se marcou pela tolerância a raça, religião, nacionalidade, sexo ou qualquer outra orientação, sendo conhecida internacionalmente pelo rigor com que aplica as leis contra qualquer preconceito.

Quanto às reivindicações citadas, estamos abertos à negociação, desde que preservado o interesse nacional.

São Paulo,  
*Locare Servitatem, Nemo Potest.*



De: Presidente de Vera Cruz  
Para: Presidente da República de São Pedro

Não vejo outra alternativa senão rejeitar as negociações propostas por vossa senhoria acerca da inaceitável devolução de territórios. A conquista do Novo Paraná deu-se ao custo de dezenas de milhares de vidas<sup>2</sup> em campos de batalha, inclusive de nosso marechal de campo, João Figueiredo<sup>3</sup>, enquanto em vossos domínios imperava a febre maligna do separatismo.

---

<sup>2</sup> Há severa discordância entre historiadores quanto ao número de vítimas. Uma estimativa confiável fala de cem mil mortos apenas na primeira fase da guerra.

<sup>3</sup> Consultar *Fogo na batalha: a queda de um marechal*. Descrição pormenorizada da morte existe a partir de relatos de testemunhas, segundo as quais o general, já ferido de morte, defendia-se no chão, empunhando a espada, quando foi atingido no peito pelo tiro de um soldado. Pronunciou então suas últimas palavras: *Amicum perdere est damnorum maximum* (Perder um amigo é o maior de todos os danos).

Da parte de Vera Cruz, jamais houve vencedores ou vencidos nessa guerra, episódio que merece se tornar página virada na história de nossas nações. Todavia, o preço da paz jamais deve ser a soberania. Trata-se de territórios conquistados em tempos de guerra e também, hoje em dia, um fato consumado, reconhecido nos mapas e pelos historiadores.

Nossas nações têm mais a ganhar quando olhamos o futuro. A ninguém interessa o retorno da violência fratricida. Já dizia o filósofo: *Mors omni aetate communis est*<sup>4</sup>.

São Paulo,  
*Locare Servitutem, Nemo Potest.*



De: Presidente da República de São Pedro  
Para: Presidente de Vera Cruz

É com profundo desgosto que recebo vossa mensagem. Ainda que não deixemos de reconhecer a amizade que hoje e sempre move nossas nações, não há como negar que os direitos da República de São Pedro vêm sendo seguidamente ignorados. O Paraná, afinal, sempre fez parte do Sul do Brasil, não havendo razão alguma para a violenta e injustificada anexação a Vera Cruz, transcorrida, como se não bastasse, durante um cessar-fogo, numa clara violação da lei internacional.

Quanto à acusação de separatismo, gostaria de lembrar que foi de seu ex-presidente Loyola Brazel<sup>5</sup> a posição mais inflexível contra a formação de uma confederação em vez da dissolução completa do país.

Em nome da amizade que sempre caracterizou nossos governos, faço um apelo à abertura imediata das negociações.

Criciúma<sup>6</sup>,  
*Veritas Filia Temporis.*

<sup>4</sup> *A Morte não poupa ninguém.*

<sup>5</sup> Fontes de consulta: *Os grandes heróis de Nação Vera Cruz*, *Breve história de Vera Cruz* e *Dez razões para uma Nação Vera Cruz*, todos de autoria do próprio Brazel.



De: Chanceler de Vera Cruz  
Para: Presidente de Vera Cruz, Ministério da Guerra, Conselho de Ministros

Excelência, permita-me, como forma de aclarar vossa compreensão, citar a situação atual de nosso mapa geopolítico. Como parte do grande ciclo de sublevações durante o ciclo das ditaduras, episódio agora reconhecido pela história como “O grande colapso”, em certo momento não foi mais possível impedir a partilha do antigo território de nossa pátria-mãe. Nesta nova realidade, surgiram não um, mas três novos países.

Terra Brasilis reúne o que eram as antigas regiões Norte e Nordeste, à exceção da Bahia e da região do Pantanal, perda que posteriormente veio a ser compensada com a conquista do Paraguai e da Bolívia. No Sul, abai-xo de nós, encontra-se um país que agora vai do Paraná até quase a Terra do Fogo, amplo território que se estende por Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Uruguai, além de quase todo o território da Argentina<sup>7</sup>. Diante da extensão das outras duas nações, a nossa é a menor em território e em recursos naturais, tendo incorporado apenas os estados do antigo Sudeste e ainda a metade norte, mais próxima de São Paulo, do Paraná, além dos territórios já citados da Bahia e do Pantanal.

<sup>6</sup> A escolha dessa cidade como capital do país demonstra a sabedoria dos políticos do antigo Rio Grande do Sul em evitar futuros movimentos separatistas de Santa Catarina, refletindo antigos antagonismos e ressentimentos. Com a capital do país localizada em seu próprio território, enfraqueceu-se a posição dos catarinenses que preferiam fundar o próprio país. Não passou despercebido aos líderes de então o fato de que, sendo o Paraná apenas meio território, este seria fatalmente incorporado a um futuro estado paranaense-catarinense, cabendo assim aos políticos gaúchos saber evitar ao máximo os conflitos e ressentimentos.

<sup>7</sup> “Early defeat”, usando o jargão militar, é como passou para a história o fiasco da aliança uruguaio-argentina, que, aproveitando-se da confusão política e militar do inimigo, tentou incorporar de surpresa o Rio Grande do Sul. As perdas infligidas na campanha, longa e cheia de marchas e contramarchas, causaram, porém, a virada da guerra e, sob o recuo atabalhoado das tropas invasoras, a conquista fulminante de Buenos Aires e da Patagônia pela coalizão formada pelas tropas de São Pedro e Vera Cruz de maneira considerada fácil. Mas, então, não demoraram a ocorrer as desavenças entre os dois exércitos ocupantes, que, diante da possibilidade de conflito armado, retiraram-se cada um para seu lado da cidade, que permanece com o status de capital dividida.

Por certo, há perigos nesta situação. Cercados que estamos, lidando com ressentimentos à flor da pele, é mais do que necessário seguir a famosa máxima romana: *Si vis pacem, para bellum*<sup>8</sup>. Urge, no entanto, aliar a doutrina militar à temperança da Diplomacia. Uma campanha militar, mesmo vitoriosa, pode ter um sacrifício alto demais em recursos e vidas. Um pouco de tolerância nas questões não faria mal. Mesmo sem cedermos, é possível abrir negociações que levem a decisão alguma, convocando, antes de tudo, comissões que nada podem decidir, posto que nossa escolha de integrantes deve conduzir inevitavelmente a uma série de impasses. Desta maneira, teremos tempo para negociar em condições mais vantajosas.

São Paulo,  
*Locare Servitutum, Nemo Potest.*



De: Presidente da República de São Pedro  
Para: Presidente de Terra Brasilis

A República de São Pedro se solidariza com Terra Brasilis diante da intransigência de Vera Cruz na questão dos imigrantes. Nesta e em outras questões, a negativa sistemática de nosso vizinho em negociar tem sido um fator que desafia a paz e a estabilidade na região.

Urge uma ação conjunta em nome do interesse comum entre nossos países. Diante do momento, sugiro a preparação de um encontro presidencial de cúpula para discutir estratégias.

No aguardo de vossa resposta.

Criciúma,  
*Veritas Filia Temporis.*

---

<sup>8</sup> *Se queres a paz, prepara-te para a guerra.*



Telegrama  
De: Presidente de Terra Brasilis  
Para: Presidente da República de São Pedro

SATISFACAO RECEBER VS MENSAGEMPT CONCORDAMOS  
NECESSARIA ACAO CONJUNTAPT IMPOR LIMITES A VERA  
CRUZPT REUNIAO A SER MARCADAPT NO MOMENTO  
EM VIAGEM PELO INTERIORPT BREVE RETOMAREMOS  
CONTATOPT AEQUALIS AEQUALEM DELECTAT<sup>9</sup>PT



Telegrama  
De: Presidente da República de São Pedro  
Para: Presidente de Terra Brasilis

EM RESPOSTA VS MENSAGEM SINTO INFORMAR FATOS PRE-  
CIPITARAM ACAO MILITARPT TROPAS PARTIRAM DE SANTA  
CATARINA DURANTE MADRUGADA PARA RECONQUISTAR  
PARANAPT PT SITUACAO INTERNA COMPLICADAPT NO  
MOMENTO ACOMPANHANDO ACAO DE PERTOPT CONTAMOS  
COM VS ACAO MAIS DO QUE SIMPLES NEUTRALIDADEPT DA  
UNIAO DOS FORTES NASCERA NOVA ORDEMPT

---

<sup>9</sup> *Cada qual com seu igual.*



De: Presidente de Vera Cruz  
Mensagem à Nação

Como é do conhecimento de todos, nosso país foi atacado de maneira covarde nas últimas horas por forças estrangeiras. Os informes que chegam do campo de batalha, contudo, são tranquilizadores: o inimigo não conseguiu avançar nada além de uns poucos quilômetros e já recebe a pronta reação de nossos valiosos combatentes.

Tão logo soube do ataque, determinei imediata resposta armada. O Novo Paraná continuará, asseguro, a fazer parte de Vera Cruz. Quanto ao Novo Pantanal e à Nova Bahia, se encontram há algumas horas sob estado de sítio para desencorajar a ação de terroristas e eventuais agitadores. Peço á população destes locais e também do restante do país a máxima colaboração com as forças de segurança e o repeito à ordem.

Vera Cruz não inicia as guerras, mas se chamada, luta-as para vencer. É hora de renovar o sentido das palavras que os mais velhos certamente não esqueceram: *Grave est fides fallere*<sup>2</sup>.

São Paulo,  
*Locare Servitutum, Nemo Potest.*



De: Presidente de Vera Cruz  
Para: Ministério da Guerra

Chegam informações preocupantes da frente de batalha a respeito do rápido avanço inimigo. Na noite passada, foi ocupada parte considerável do território do Novo Paraná. É possível, apesar de nossas defesas, que o avanço continue até a chegada de reforços à região.

Sendo assim, é imperativo:

- a) A imediata mobilização do contingente para a retomada do Novo Paraná e a defesa da Nova Bahia e do Novo Pantanal. Serviços de inteligência apontam que a invasão do território não foi um ato isolado.
- b) Imediatas ações de contra-ataque.
- c) Estabelecer limites nas ações de preservação da ordem. A segregação é a última alternativa a ser considerada e depende de expressa autorização presidencial.
- d) Ações de espionagem e contraespionagem, assim como atos que possam causar confusão e desorientação da população em território inimigo.
- e) Estabelecer canais de comunicação e apoio aos movimentos Argentina Livre e Uruguai Livre.

À vitória.

São Paulo,  
*Locare Servitutum, Nemo Potest.*

---

<sup>10</sup> É grave faltar à fidelidade.



## *O autor*

ALEXANDRE RODRIGUES é jornalista e autor de *Veja se você responde essa pergunta* (Não Editora, 2009). Nasceu no Rio de Janeiro em 1967 e desde os trinta anos mora em Porto Alegre (RS).

Copyright © 2011 Alexandre Rodrigues  
Todos os direitos desta edição reservados à Não Editora.

*Coordenação Não-Editorial*

Samir Machado de Machado e Luciana Thomé

*Conselho Não-Editorial*

Antônio Xerxenesky, Guilherme Smees, Gustavo Faraon, Luciana Thomé,  
Samir Machado de Machado e Rodrigo Rosp

*Projeto gráfico*

Samir Machado de Machado

*Revisão*

Rodrigo Rosp



[www.naoeditora.com.br](http://www.naoeditora.com.br)

**Romance**

*Areia nos dentes*, de Antônio Xerxenesky

*O professor de botânica*, de Samir Machado de Machado

*Uma leve simetria*, de Rafael Bán Jacobsen

**Conto**

*A virgem que não conhecia Picasso*, de Rodrigo Rosp

*Azar do personagem*, de Reginaldo Pujol Filho

*Pó de parede*, de Carol Bensimon

*Raiva nos raios de sol*, de Fernando Mantelli

*Veja se você responde essa pergunta*, de Alexandre Rodrigues

*Fora do lugar*, de Rodrigo Rosp

*A sordidez das pequenas coisas*, de Alessandro Garcia

*Quero ser Reginaldo Pujol Filho*, de Reginaldo Pujol Filho

**Poesia**

*Desencantado carrossel*, de Diego Grandó

*Os dentes da delicadeza*, de Everton Behenk

**Antologias**

*Ficção de polpa (3 volumes)*, organizado por Samir Machado de Machado

*Ficção de polpa: crime!*, organizado por Samir Machado de Machado

*Desacordo Ortográfico*, organizado por Reginaldo Pujol Filho

*24 letras por segundo*, organizado por Rodrigo Rosp

**Contém 1 Drama**

*25 rua do templo*, de Diego Grandó

*Aquilae non gerunt columbas*, de Alexandre Rodrigues